

Correu sangue camponês em Pernambuco com o assassinato do presidente da Liga Camponêsa de Iputinga ★ Comício pró-liberdades Democráticas, dos estudantes cariocas ★ Vitoriosos os comunistas nas eleições da Tchecoslováquia

EM GREVE OS ESTIVADORES E DOQUEIROS DE SANTOS

COMPLETAMENTE PARALISADO O TRAFEGO NO GRANDE PORTO PAULISTA

MOLOTOV
ESCLARECE O
QUE HOUVE
EM PARIS

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

N.º 311

TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1948

ESTRONDOSA VITORIA ELEITORAL DOS COMUNISTAS NA TCHECO-SLOVAQUIA

Perdeu a reação uma de suas maiores batalhas com a vitória espetacular do Partido Comunista nas eleições de domingo na Tchecoslováquia. Já não mais poderá ela mistificar dizendo que os comunistas só têm probabilidades de êxito em países atrasados, de baixo nível cultural. Aí está, para desmentir a estúpida alegação, o exemplo do povo de Masaryk e de Benes, que des do mundo e que os próprios liberais e conservadores sempre consideraram a "democracia burguesa mais adiantada e perfeita da Europa", sem alfabetos e com mais de dois

terços de sua população adeptos da Igreja romana.

Pequeno partido de minoria antes da guerra (e como perguntavam os jornais reactionários, poderiam os comunistas progredir nessa nação modelar?), tão conscientes, tão bravos, tão humanos foram eles na sua luta contra o nazismo e a pila demora acá, nesse tempo trágico da invasão e da resistência, que hoje se colocam à frente dos demais, são, para sempre, o partido maioritário, o partido do poder na pátria que Tchek fundou no coração do velho continente há mais de 10 segundos.

Vítima das ambições do imperialismo germanico, foi ela sacrificada a Hitler em 1938 por Chamberlain e Daladier, em Munich. Era como eles queriam amansá-la a fera, dando-lhe carta branca para expandir-se para os lados do Oriente...

Nessa ocasião foi forçado o presidente Benes, o continuador de Masaryk, estadista e filósofo, a entregar à Alemanha — por imposição da Inglaterra e da França — 23.000 quilômetros quadrados de seu território com... 3.700.000 habitantes; a Hungria, 10.800 quilômetros quadrados com... (CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Batem-se os grevistas companheiros presos, pelos portos e em sinal de protesto da Carioca — Cada vez grevistas — Ocupadas minas provocadora do mil-Lima — O proletariado seios do povo brasileiro em democracia.



pela liberdade de seus sindicatos contra a chacina do Largo mais elevado o moral dos litamente as Docas — Um nistro fascista Negro da santista interpreta os an-sua luta pela paz e pela

registrado nenhum incidente. Tais medidas surpreendem em consequência da atitude dos heróicos estivadores e portuários desta cidade, que se recusam a descarregar o navio do círculo aliado de Hitler.

Vé-se, assim, que de nada valeram as medidas terroristas tomadas contra os estivadores e doqueiros de Santos, submetidos a um plebiscito de morte na marinha, a prisões, deportações e invasões de suas altas horas da madrugada. O terror não quebrou o animo dos trabalhadores.

SOLIDARIEDADE

SANTOS, 27 (Pelo telegrafo) — Chegou a este porto, em sua viagem inaugural, o navio franquista «Maria Vitoria», construído recentemente por técnicos navais nazistas, refugiados na Espanha, este último reduto do fascismo e foco de agressões à paz mundial. A chegada do «Maria Vitoria», para carregar algodão, que é material estratégico e feijão, açúcar e outros gêneros que faltam à mesa do povo brasileiro determinou uma nova mobilização militar. Trezentos fuzileiros navais e soldados do 5º e 35º B.C. voltaram a ocupar o porto, sem ter se

A FILA DO PÃO, UM NOVO TORMENTO DO PVO



Líderes políticos de Cuba e 70.000 trabalhadores chilenos protestam contra a chacina do dia 23 no largo da Carioca

Os líderes políticos cubanos Juan Martínez e Blas Roca telegrafaram ao senador Luis Carlos Prestes, comunicando-lhe que protestaram perante o Presidente Eurico Dutra contra a barbara chacina policial do Largo da Carioca. Eles os termos do atíduido protesto:

"No dia de hoje, dirigimos-nos ao Presidente Dutra, protestando indignados, contra a chacina do Largo da Carioca e pedindo respeito às liberdades no Brasil. Solidarizamo-nos plenamente com a luta desse povo irmão pela democracia, ao qual enviamos o nosso mais firme apoio na batalha para salvar o Brasil das garras fascistas. (a.) Juan Martínez e Blas Roca."

70 MIL TRABALHADORES CHILENOS

De Santiago do Chile recebeu o senador Luis Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"A Federação Mineira, representando setenta mil trabalhadores, solidariza-se com o povo irmão protesta contra a covarde agressão das forças reacionárias. (a.) Francisco Devia Yáñez, diretor da revista mineira 'Chiflón', secretário de Finanças, e Sepulveda, secretário geral."

ATINGIU SUA FASE FINAL A CAMPANHA REIVINDICATÓRIA DOS TRABALHADORES DA LIGHT

As Comissões de Salários desmascaram a manobra dos agentes da empresa — Só a massa decidirá sobre a questão da greve — Aguardada a palavra do deputado Domingos Velasco, na Assembleia de hoje

A campanha de aumentos de salários dos trabalhadores da Light ringe a sua fase final. A "Tabela da Vitoria", que concretiza as reivindicações mais urgentes dos 30.000 exploradores da Light impõe-se, reivindicações justas e razoáveis frente à situação de miséria e desespero em que se encontra aquela grande indústria de, não encontrou o menor amparo em parte al-

CONTRA HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O senhor A. P. Whitney, presidente da Fraternidade dos Ferroviários, declarou que sua organização fará uma campanha para denunciar ao senhor Harry Truman na próxima Assembleia Nacional do Partido Democrata. O senhor Whitney declarou: «Fomos vencidos, mas não estamos intimidados. Lutaremos para que seja devidamente considerado que sejam um homem que restaura a democracia nos Estados Unidos e envie a Wall Street e Nova York, que é lá onde ela deve estar para sempre. Vamos realizar uma campanha para escolher congressistas e simpatizantes com o programa de verdadeira democracia».

O senhor Whitney revelou que a Fraternidade dos Ferroviários tem um capital de quarenta e sete milhões de dólares e afirmou que 2.500.000 dólares seriam empregados em escolher novos congressistas.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

guma. Fechadas todas as portas, perseguidos pela polícia, que se coloca a serviço da empresa através das ordens que o "professor" Pereira Lira recebe e executa, as Comissões de Salários, representando toda a corporação formalmente unidas, tentaram, de maneira, negociação e perseguindo, fadando aos seus deveres de mediar entre empregados e empregadores, colocou-se dessa forma o princípio ao lado da empresa poderosa e milionária a

E assim, depois de meses de luta, de firmeza na defesa das reivindicações que apresentaram, de decisão sempre mantida de não se deixarem levar pelos aventureiros e agentes dos inimigos da classe e amigos dos reactionários e fascistas, mazacadores do Largo da Carioca, os trabalhadores da Light, ordelros e disciplinados, aguardaram até os últimos limites uma rolagem que abrisse perspectiva de conciliação honrosa e justa. A campanha entra em sua fase decisiva e começam a aparecer os provocadores, agindo no seio da massa a

soldado da empresa e, possivelmente, da polícia que ela manda por intermédio do seu advogado, o "professor" Lira. Para alertar a classe e desmascarar a manobra que se tramava, vieram ontem à nossa redação os membros da Comissão de Salários mais responsáveis, acompanhados de dezenas de companheiros de todos os setores da empresa.

São os seguintes os trabalhadores da Light, membros das Comissões de Salários, que estiveram em nossa redação: Benedito Lurahy, João Mag-

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

O SR. NEGRÃO DE LIMA INTIMADO A DEMITIR-SE

Incompatibilizado com o P. T. B., vê-se agora focalizado por um jornal governista, que lhe aponta o olho da rua — Sua defesa, num jornal mineiro, é uma acusação aos srs. Getulio Vargas e Marcondes Filho, a quem res-

ponsabiliza pela crise presente

O sr. Negrão de Lima, do grupo que impopularizou o atual governo, está como todos os demais, na Lira, os Imbabashys, os Carlos Luz, os Alcides Souto, os Macedo Soares, agarrado ao posto de ministro do Trabalho, sem querer compreender que sua renúncia constituiria o único serviço que pode prestar ao país e ao próprio presidente da República.

Sua atuação negativa, distanciando esta vez mais o situacionismo do roteirado e do povo, despréstigia o Partido Trabalhista, comprometendo o general Dutra que em sua campanha eleitoral prometeu liberdade e justiça a milhões de eleitores, pois em foco uma personalidade

zendo rápida fortuna, dedicou-se à agiotagem, tendo como socio um profissional da usura muito conhecido. E desde então, passou a usar o título de "banqueiro".

Sabe-se que, sendo maior da Força Pública mineira, praticou a tremenda façanha de envenenar a água de que se serviam

os soldados e oficiais sitiados no 12º R. I. quando do movimento de outubro de 30. Depois, fa-

zendo-se que desde então que o povo é ameaçado de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

por um irmão do chefe de polícia, o capitão Antônio Pereira Lira, que também ameaçou de morte, conforme premeditação confessada aquele advogado, o senador Luiz Carlos Prestes e o capitão Agílio Barata. O deputado fez ver à Constituinte que o advogado Waldemar Figueiredo foi vítima da saudade do irmão chefe de polícia unicamente

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Editor-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — AFONSO SERGIO PEREIRA PORTES
Avenida Aparício Borges 207, 13º andar — Telefone 22-3870
ANNUITATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 100,00; se-
mestral: Cr\$ 60,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,40.
Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,40.
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre e
Salvador, Cr\$ 1,20; Aracaju, Maracá, Recife, João Pessoa, Natal e
Fortaleza, Cr\$ 2,00; São Luís, Teresina e Belém, Cr\$ 2,50; Manaus
e Acre, Cr\$ 3,00.

Através das Américas

ARGENTINA — Terminou uma greve de trabalhadores em padarias em Catamaran, uma das províncias economicamente mais atraídas do país e que está para eles como Piauí, por exemplo, para nós. Os intervenientes federais serviram de mediadores entre as partes. São os repentes ou novos salários em vigor: mestres 7,15 por dia; ajudantes, 5,50; oficiais, 4,50; e inspetores, 2,25. Trata-se de pessoas argentinas, valendo o peso rústico ou mesmo 3 cruzeiros. Mas sendo muitos batidos que aqui os preços na Argentina, sobretudo no terreno da alimentação, a verdade é que com um peso se compra mais do que com cinco cruzeiros. Art Barroso regressou há pouco do Prata dizendo que no Uruguai se adquiriam artigos brasileiros por muito menos que no próprio Brasil.

— Na primeira vez se publicou em castelhano um livro de autoria de Iury Litvinov, desenhista e escritor inglês, esposo do famoso diplomata soviético: "Misterio en Moscou". É o tipo dessa novela que nos conta episódios da vida da capital da URSS durante a guerra contra o nazismo.

Assumiu o governo da província de Buenos Aires o coronel Domingos Mercante, candidato vitorioso das labortistas e radicais dissidentes nas eleições de fevereiro. Antes havia sido ministro do Trabalho. É filho de um operário ferroviário.

Há dois anos primeiros atos foi remeter ao legislativo um projeto de reforma da política. No projeto não aparece mais a Ordem Política e Social, o que quer dizer que ele manterá o ato do ex-interventor Bramuglia que a supriu como ultraje aos brilhos da classe trabalhadora. Bramuglia foi também ferroviário. Trabalhando de dia e estudando à noite, formou-se em direito, convertendo-se em advogado sindical. Pôde conseguir de Péron para questões sociais e é possível que assuma agora a pasta do Interior. Alia, extinguir a Ordem Social como um departamento da polícia especialmente contrário às atividades políticas dos trabalhadores também faz parte dos planos do Partido Laborista.

A propósito, no Uruguai não existe, na polícia, nenhum departamento com essa finalidade. A Ordem Social da polícia uruguaia se destina ao combate ao meretricio, ao jogo e coisas parecidas.

O coronel Mercante, oficial do exército, está preocupado com o problema da terra. Não seu dia-censo de posse, estando presente o presidente Péron, disse ele:

— Numa província de tão dilatada extensão, a questão da terra assume uma importância decisiva, e por isso me propõem a intensificar planos de colonização de vasto alcance, que elevarão o nível de vida dos lados rurais, que aumentam a riqueza da província e que colocam a terra ao alcance de todos, evitando que, como tem afirmado o presidente eleito coronel Péron, se transforme ela de um bem de trabalho num meio de exploração.

Estou certo de que os senhores legisladores coincidirão comigo na necessidade de que a justiça seja a exata encarnação do direito e de que a humanização dos códigos deve atender aos novos conceitos que surgem da profunda co-moção social que o mundo registra.

CHILE — Numa região chama da Ilha lá uma vasta porção de terras sem dono legal conhecid

Para salvar a vida do capitão Rollemburg
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tenciam as classes armadas, tendo palestrado, sobre o objeto de sua visita, com o general Euclides Filgueiredo, o coronel Juraci Magalhães, Magalhães Barata, Lino Machado e Ademar Rocha e com os capitães Luís Carlos Prestes, Domingos Velasco e Trifônio Correia.

Esse entendimento entre antigos camaradas de armas, feito acima de posições partidárias e convicções ideológicas e visando apenas levar avante um movimento de solidariedade em defesa da vida e da integridade física de um ex-capitão do Exército, decorreu num ambiente de perfeita cordialidade.

Ficou resolvido pelos militares com assento na Constituinte que tudo farão no sentido de que seja imediatamente posto em liberdade o capitão Antonio Rollemburg, cessando as violências praticadas contra ele.

CONTINUA SEQUESTRADO O CAPITÃO ROLLEMBURG

Entre os crimes monstruosos praticados pela polícia fascista do Cel. Imbasayhy e do professor Pereira Lira, a prisão e as torturas a que vem sendo submetido no carcere da rua da Relação do Engenheiro Antonio Rollemburg, ex-capitão do nosso exército é dos que mais vêm revoltando a opinião pública democrática desta Capital.

O engenheiro Rollemburg está sequestrado pela Polícia, é o que se conclui da resposta a um pedido de informações feito pelo Juiz da 6.ª Vara Criminal, em virtude de "habens-corpus" impetrado em favor do preso. Informou o titular da Delegacia de Ordem Política, Cel. Imbasayhy, não se encontrar o ex-oficial naquela repartição policial.

Juntando uma declaração de pessoas que estiveram presas e testemunharam o capcamento do ex-capitão por investigadores daquela Delegacia, os advogados do sr. Antonio Rollemburg alegaram que a informação negativa do delegado Porelli, ocultando o preso, visa evitar que um ex-membro de corpos de delito possa provar as torturas a que o paciente vem sendo submetido.

A polícia de Pereira Lira não respeita nem oficiais do Exército

Entre as numerosas vitimas do feroz assassinato da polícia, na sede da Pereira Lira e Imbasayhy, figura o ex-capitão Eraldo Monteiro Lima, que participou na guerra contra o fascismo, integrando a nossa legião de voluntários. Forças Expedicioná-

rias. No momento em que, no dia 23, se realizava a audiência para sua residência em Lima, Teresópolis, foi agredido a comunista por investida de Pereira Lira e Imbasayhy.

PROTESTO — A "Folha do Dia",

que tentou lançar o seu protesto e manifestar a sua justa indigna-

ção em face desse ato, foi referida oficialmente ao referido dia, quando foram feitas declarações legítimas de vereadores.

Lamento que tendo ido para a guerra, defender a liberdade das democracias, lutando pelo pavilhão glorioso da nossa bandeira, em defesa da honra nacional, tivesse a ser covardemente agredido por tristes da mesma pátria da mesma farda, sem o menor respeito às liberdades do cidadão. As cenas que nos meus olhos foi cada assistir, encheram-me de vergonha e fizeram-me recordar as cenas vanilhas desenroladas em 1914, em que o povo era tratado a espadada e pata de cavalo.

Pergunto a sr. Pereira Lira se estes fatos representam a Democracia pelo qual fomos bater na Europa, pela defesa de um Brasil maior, enfrentando as ofensas, ou então fomos indelicados ao lutar pela nossa bandeira, onde perdemos tantas bravatas nessa gloriosa jornada em terras italianas lutando para que pudéssemos sair, de regresso, um Brasil grande, democrático e livre?

TAMBÉM O CORONEL RIBEIRO DA COSTA —

Segundo informações que foram trazidas, também o coronel Ribeiro da Costa foi alvo da sanguinária briga de Lira-Imbasayhy, quando na noite de 23, foi agredido na Avenida Rio Branco, muito embora houvesse exibido a sua carteira de oficial superior do nosso Exército.

No sentido de obter a confirmação dessa notícia, falamos a pessoa da sua família que não confirmou nem negou a agressão ao coronel Ribeiro da Costa.

Os interesses da democracia exigem a demissão dos assassinos do povo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

futuráveis de que meia dúzia de agremiados e fascistas estão agindo com carta branca e procurando conduzir o país pelo caminho da fascificação.

Os deputados governistas ouviram todo o discurso do sr. Maurício Grabois sem apartar. E' possível que tenham adotado a tática do silêncio. Mas também é certo que não possuem argumentos que sirvam sique para tentar uma defesa dos carniceiros do Largo da Carioca e torturadores de presos da rua da Glória.

DESENHO — CONTRA A PRISÃO DO JORNALISTA MARTORELLI

O sr. Plínio Barreto, atendendo a um pedido do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo protestou contra a prisão, sem nota de culpa, do jornalista Martorelli, diretor do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Santos.

Alem de denunciar essa arbitrariedade à Constituinte, o sr. Plínio Barreto pronunciou algumas palavras condenando essa violência policial e sugerindo que o ministro da Justiça mande averiguar nos carceres de São Paulo e do Rio quais os elementos que estão presos injustamente e como o jornalista Martorelli.

CURIOSA ATITUDE

Palaram sobre a ata, na sessão de ontem, na Constituinte, os sr. José Romero, Bastos Tavares, Leopoldo Peres e mais dezoito não identificados pela reportagem, por não terem dado anteriormente sinal de vida a seu presidente que se inaugurou a sua prisão. Ainda assim, os parceiros de Franco e Salazar não levaram a melhor, pois a correlação de forças é favorável à democracia.

Os que tiverem contribuído, por inéria ou covardia, para que tal retrocesso se transforme em realidade, perderão os seus restos de prestígio popular e calão em completa desmoralização política.

Hoje não é possível fazer política sem o povo.

Sistema mais democrático no Exército dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A Comissão Investigadora do Exército, chefiada pelo general Doolittle, recomendou modificações verdadeiramente revolucionárias nos regulamentos militares a fim de fortalecer os direitos dos recrutas.

Com seus remanescentes do militarismo prussiano, o atual sistema não permite reconhecer plenamente dignidade humana, declarou o relatório da comissão, que acrescenta: "É essencial que os recrutas consigam maior proteção contra a arbitrariedade dos oficiais.

SOLIDARIEDADE DOS ESTIVADORES DE SANTOS

Abordando a situação dos estivadores santistas, disse-nos aquele dirigente comunista:

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo, com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco. O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "TRIBUNA POPULAR", afirmou Russillo Magalhães:

— Os interesses da democracia no Brasil exigem a demissão de todos os responsáveis pelas situações de terror e violências desencadeadas contra o povo brasileiro.

Protestam Estudantes Paulistas

Contra a chacina do Largo da Carioca

S. PAULO, 27 (Do correspondente) — Em assembleia extraordinária os estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em face da chacina policial feita no Rio de Janeiro, na noite de 23, deliberaram enviar ao Presidente da República e aos Constituintes o seu protesto.

— Em gesto de toda gente escrever o orgulho pedestre:

— O Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, órgão oficial representativo dos alunos da referida Faculdade, em Assembleia Geral Extraordinária, resolve protestar com energia perante Vossa Excelência, contra a inominável chacina realizada ontem no Rio de Janeiro por tropas de choque a comando de Pereira Lira.

— A lei establece a conscrição militar dos empregados que se recusam a trabalhar em estabelecimentos industriais geridos pelo governo.

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo, com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende

trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco.

— O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "TRIBUNA POPULAR", afirmou Russillo Magalhães:

— Os interesses da democracia no Brasil exigem a demissão de todos os responsáveis pelas situações de terror e violências desencadeadas contra o povo brasileiro.

— A lei establece a conscrição militar dos empregados que se recusam a trabalhar em estabelecimentos industriais geridos pelo governo.

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo,

com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende

trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco.

— O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "TRIBUNA POPULAR", afirmou Russillo Magalhães:

— Os interesses da democracia no Brasil exigem a demissão de todos os responsáveis pelas situações de terror e violências desencadeadas contra o povo brasileiro.

— A lei establece a conscrição militar dos empregados que se recusam a trabalhar em estabelecimentos industriais geridos pelo governo.

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo,

com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende

trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco.

— O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "TRIBUNA POPULAR", afirmou Russillo Magalhães:

— Os interesses da democracia no Brasil exigem a demissão de todos os responsáveis pelas situações de terror e violências desencadeadas contra o povo brasileiro.

— A lei establece a conscrição militar dos empregados que se recusam a trabalhar em estabelecimentos industriais geridos pelo governo.

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo,

com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende

trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco.

— O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "TRIBUNA POPULAR", afirmou Russillo Magalhães:

— Os interesses da democracia no Brasil exigem a demissão de todos os responsáveis pelas situações de terror e violências desencadeadas contra o povo brasileiro.

— A lei establece a conscrição militar dos empregados que se recusam a trabalhar em estabelecimentos industriais geridos pelo governo.

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo,

com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende

trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco.

— O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "TRIBUNA POPULAR", afirmou Russillo Magalhães:

— Os interesses da democracia no Brasil exigem a demissão de todos os responsáveis pelas situações de terror e violências desencadeadas contra o povo brasileiro.

— A lei establece a conscrição militar dos empregados que se recusam a trabalhar em estabelecimentos industriais geridos pelo governo.

— Da mesma forma como a reação se lança, aqui, contra o povo,

com medidas violentas e arbitrárias, em Santos prende

trabalhadores democratas que se recusam a carregar navios do caravela Franco.

— O Comitê Metropolitano solidariza-se com os heróicos estivadores santistas na sua luta contra os restos do fascismo que são uma ameaça à paz mundial como a Espanha franquista.

Finalizando suas declarações à "

... e a caravana passa.

★ Oh! senhor conde!

... Nem por isso subestimavam a propaganda subversiva dos despeitos amados de Lettre, de Tarape e outras, que, nesse caso, eram desesperado e com auxílio financeiro de origem surpresa, tentam arrastar o Brasil à convulsão interna, para extrair suas reais intenções, envolvendo na caravana prebiada e ver à volta os inimigos bestiais das multitudes no deserto da loucura eleitoral.

"Jornal do Brasil" — 28. maio. 1946 — 5^a página — 5^a coluna — Título: "A imprensa e o comunismo". (O senhor conde é contra as multidões e as manda insultar, como dá ordens para tratar com despeito os primitivos donos dessa terra, "de falso e covar". Estes "jornalistas", como patrões? Contra outro, a imprensa blá-blá-blá não é o proprietário do jornal é o jornalista. E os jornalistas, — com as devidas exceções — porque têm, porque estudam, porque pensam, sabem que os proprietários estão errados — que toda essa campanha de destruição nacional não é sincera, é uma luta mentida que ninguém acredita — com as devidas exceções. O Brasil é um país de gente inteligente — com as devidas exceções — senhor conde. Seja sincero, seja direto, fique calmo; não imagine que foi apenas para o senhor que Jesus disse: "Vós sois o sal da terra".)

★ A clamorosa vítima de Feijó

"... não distinguindo numa débil neva de embates e patanás se dispõe em a entregar o Brasil e o povo brasileiro à experiência revolucionária de um mago de analfabetos improvisados em dominadores políticos — então se é realmente o caso de cruxímos os braços, porque isto não seria uma grande nação civilizada, mas uma cubata de negros."

J. E. DE MACEDO SOARES — "Diário Carioca" — 26. maio. 1946 — 1^a página — Título: "Enterrado das ossas". (Kipling começo o mais célebre dos versos escritos por "Re", mas foi para terminar: "Entido será um homem!").

★ A falta de imaginação do "Correio da Manhã"

Quando 4 ditadura Vargas la ser varrida como um enxuto pelo povo b'vilelo, farão de tanto e tão pronunciado sofrimento, uma força nova aparecerá e amparará. Pelo "prestígio", que te fez a alma do "querer-mimo".

"Correio da Manhã" — 26. maio. 1946 — 4^a página — 4^a coluna — Título: "O lenhador e a servente". (Prestes apela os ditos democráticos de Vargas e exalta o astafamento do governo, dos fascistas. Esta é que é a verdade. E esta continua sendo a atitude de Prestes e seu Partido).

★ A voz da "Sul-América"

... pregam e falam em nome da ideologia russa. Querem reformar os costumes cívicos do Brasil apelando para um regime onde não existe sombra das franquias. A sociedade das mudanças se apresentam a fim de destruir a democracia tradicional.

ASSIS CHATEUBRIAND — "O Jornal" — 26. maio. 1946 (onde, quando os comunistas do Brasil fizeram isso? Nesse homem, que não pode ouvir ruído de dinheiro sem ficar assustado, a ciúme é um estado de nascença. Se houvesse mesmo "europa de Moncada", que trabalho a gente teria para entregar Chateaubriand pronto efluente a pregar e a falar em nome da ideologia russa, a querer "reformar os costumes cívicos do Brasil apelando para um regime" no qual, então, as franquias seriam claridades...)

A Fome na Espanha

O que existe, como no caso do pão e do arroz, é tragado pelo "mercado negro"

Servem apenas para enriquecer os tubarões falangistas.

O ARROZ —

A colheita de arroz foi declarada pelo Ministro da Agricultura, "de interesse nacional". Assim, todo o arroz que se produz na Espanha, é requisitado pelo Estado. Uma série de organismos, nas quais são empregados milhares de falangistas, esbulha completamente os camponeiros e fomenta o mercado negro.

Por falta de adubo, a produção de arroz diminuiu de 30%.

Ao campões pagam 1.50 pesetas pelo quilo de arroz.

Esse mesmo arroz é vendido em quantidades mínimas, pelo racionamento, a 13 ou 14 pesetas o quilo. Os falangistas

tas mesmos vendem o arroz no cambal negro, a 12 ou 15 pesetas.

As multas chovem sobre os agricultores que se negam a entregar seu produto. Sobre certos povoados recentemente multas, impossíveis de serem pagas, de 4 milhões. Por isso a miséria e a ruína se abatem sobre as regiões produtoras de arroz.

A reunião será realizada em sua sede, a avenda General Dantas, 713, no Largo do Peçanha.

Nada recebeu e ainda passou dez meses preso

Estava entem em nossa redação o operário Euclides de Souza a fim de, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, pedir provisões às autoridades competentes no sentido de que interiram junto à firma Ribeiro & Moreira, em Paquetá, onde trabalhou dez dias e não foi pago. Segundo nos afirmou o nosso visitante, trabalhou como pedreiro para aqueles senhores, que nada lhe pagaram e ainda o entregaram à polícia, o que lhe valeu dez meses de prisão na Ilha Grande.

Agora, que deixou a colônia correcional, encontrou sua casa vazia, pois a polícia levou-lhe todos os utensílios, inclusive sua própria roupa. Por nosso intermédio, aquél trabalhou pedreiro para aqueles senhores, que nada lhe pagaram e ainda o entregaram à polícia, o que lhe valeu dez meses de prisão na Ilha Grande.

Agora, que deixou a colônia correcional, encontrou sua casa vazia, pois a polícia levou-lhe todos os utensílios, inclusive sua própria roupa. Por nosso intermédio, aquél trabalhou pedreiro para aqueles senhores, que nada lhe pagaram e ainda o entregaram à polícia, o que lhe valeu dez meses de prisão na Ilha Grande.

Estrangeiros — Legalização, permanências, naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidade, passaportes, visto de retorno, casamento, etc. são atividades diárias da Organização Costa Júnior, avenida Rio Branco número 108, 11º andar S. 1.102. — Aceitamos procurar no interior.

REUNIÕES PARA HOJE

Comitê Democrático Globo-Catete — Rua Pedro Américo, 56 sobrado — às 20 horas.

Comitê Democrático Sampaio-Jacaré — Rua Itaquaquecetuba, 92 — às 20 horas.

Comitê dos Trabalhadores em Tinturaria e Lavanderia — Rua da Constituição, 71 — 1º andar.

Comitê Democrático de Catanduva e Sacopan — às 20 horas.

MEDICOS

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

Sede: — AVENIDA RIO BRANCO 177 - 3º ANDAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convidado a todos os sócios para comparecer à assembleia geral extraordinária que será realizada amanhã, 29 de maio, quarta-feira, às 17 e 18 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, no salão da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) Leitura do ofício do sindicato patronal em resposta ao memorial sobre aumento de salários — discussão e resolução;

c) Posse das comissões de delegados sindicais dos funcionários das diversas empresas, com entrega das respectivas credenciais;

d) Assuntos gerais.

Dada a importância dos assuntos a serem discutidos, encaramos a presença de todos.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1946.

RAUL DE AVELAR CALVET FILHO

1º Secretário

ADVOCADOS

DEMÉTRIO HAM

AVOCADO

CASTELO BRANCO S. A.

ENGENHEIROS

LEILÓBIA RODRIGUES DE BRITO

ADVOCADO

Luis Werneck de Castro

ADVOCADO

DR. ODILON BAPTISTA

CIRURGIA

DR. FRANCISCO DE S. PIRES

DR. JOSÉ ROZEMBERG

DR. BARBOSA MELLO

CIRURGIA

DR. ANIBAL DE GOUVEIA

TUBERCULOSE — CIRURGIA

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.

MEDICO

DR. ANTONIO ROSADAS

DR. ANTONIO ROSADAS</

Tribuna SINDICAL

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais Nega-se a Cumprir os Acordos Firmados

O advegado desse estabelecimento de crédito afirma que os acordos são meros pedaços de papeis rabiscados — Os funcionários não podem ser aumentados, mas o presidente do Banco tem o seu salário duplicado — Em nova audiência os bancários apresentarão provas mais concorrentes quer o advegado do Banco, quer que valeria o esforço dispensado por essa laboriosa corporação, quando da sua memorável e vitória greve?

ENGANADOS PELOS EMPREGADORES E PELO GOVERNO

Parece-nos uma defesa falha — prosegue o bancário — dizer que o sócio assumido na prancha de um representante do governo é, ouvi os os delegados dos empregadores e das empregadoras; e um mero papel ratificado, sem obrigatoriedade para as partes acordantes. Isto importa em afirmar que, nos trabalhadores fomos enganados não só pelos empregadores, mas também pelo governo.

Caso tudo acontecesse, como

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

UMA EDITORA A SERVICO DO PVO. APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES AUTORIZADAS PELO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

CLASSICOS DO MARXISMO:
MANIFESTO COMUNISTA — K. Marx e P. Engels. 5,00
LUTA CONTRA O TROTZKISMO — J. Stalin 4,00
SOBRE O MATERIALISMO DIALETICO E O MATERIALISMO HISTORICO — J. Stalin 4,00
DO SOCIALISMO UTOPICO AO SOCIALISMO CIENTIFICO — P. Engels 6,00
MARXISMO LIBERALISMO — J. Stalin e H. G. Wells 2,50
TRES FONTES E TRES PARTES INTEGRANTES DO MARXISMO — V. I. Lenin 2,00
HISTORIA:
TIRADORES, HEROI POPULAR — Brasil Gerson 5,00
CULTURA POPULAR 1,50
PATRULISMO (testo histórico) — N. Balitsky 1,50
SABATINAS DE LUIZ CARLOS PRESTES: OS COMUNISTAS E A RELIGIO 1,00
OS COMUNISTAS E O MONOPOLIO DA TERRA 1,00
INFORMES:

O P.C.B. NA LUTA PELA PAZ E PELA DEMOCRACIA — Luis Carlos Prestes 4,00
LEVEMOS AS MASSAS NOSSA LINHA POLITICA — Mauricio Grabois 3,00
O P.C.B. NO TRABALHO DE MASSA — Pedro Pomar 3,00
GOVERNO PARA DERRUBAR O FRANQUISMO E ORGANIZAR UMA CONSULTA POPULAR — Dolores Ibarruri (La Pasionaria) 3,00
MOGRAFIAS:

DOLORES IBARRURI (La Pasionaria) — Luis Carlos Prestes 2,00
A GUERRA DOS POVOS: ELES MORRERAM PELA LIBERDADE — Cartas de oficiais franceses assassinados pelos nazistas 4,00

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
AV. RIO BRANCO 257 — 17º AND. — S. 1712
RUA DO MERCADO 9 — SOBRADO — TEL. 23-0932

NOSSOS LIVROS SAO ENCONTRADOS NAS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNALIS

PARTICULARIDADES DA LIGHT

Durante sete meses um operário trabalhou de graça embora estivesse na miséria

O sr. João Magdaleno, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira (que de brasileiro só tem o nome), trouxe-nos cópia de uma sua carta dirigida à Comissão de Inquérito da Constituinte. Entregou-a octem, pessoalmente, ao senador Hamilton Nogueira. Não diz nada em vão. Escreve numeros. Antes, conta que é pai de sete filhos. E faz um histórico dos aumentos de salários que lhe deram, a partir de 1935. A quantia é sempre irreal. Mas, o que é de se estranhar é não terem desde 1943 usado a expressão "por merecimento". Aliás, desde essa época

Dr. Aristides Aguiar — A D V O G A D O S — Causas cíveis, trabalhistas, Rua Uruguiana 87 — Sala 65 FONE: 43-9570 ATENDE: das 9 às 11,30 horas

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artifícios de Borracha do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA PRIMEIRA CONVOCACAO

Estamos convidados todos os associados deste Sindicato para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 19 horas, na sede social da S.C. Benfica, sita à rua São Luiz Gonzaga, 661, onde serão discutidos os seguintes assuntos:

a — LEITURA DA ATA ANTERIOR:

b — ASSUNTOS GERAIS.

Pago também o comparecimento dos membros da Comissão de Sindicatos para fazerem um esclarecimento de sumo interesse para a classe.

MANOEL CARLOS SANTOS — Presidente

"A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se à disposição de todos os camaradas, simpatizantes e amigos do Partido Comunista do Brasil, listas referentes ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido

Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA, à Avenida Rio Branco nº 257, 17º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR à Avenida Aparecido Borges nº 207, 13º andar, e na Comissão de Ajuda, à Avenida Nilo Peçanha nº 26, 11º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por determinado número de listas que ficarão à disposição dos verídicos amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

TRIBUNA POPULAR

Conferencia do engenheiro

ro Horta Barbosa

Realizou-se, hoje, às 17.15 horas, na sala de conferências do Clube de Engenharia a Av. Rio Branco, 124, uma palestra sobre "Fitoterapia Primária" pelo engenheiro Hildebrandt Horta Barbosa, sobre a importância da Sociedade Brasileira de Cultura Polivalente.

BONBONNIERE MANON
Bonbons e Caracólos de Luxo
Artigos para presentes
Marelles & Cia, Ltda.
LARGO DA CARROCA 16
Tel. 22-1192

As REIVINDICAÇÕES DOS MAQUINISTAS, PATRÕES E MARINHEIROS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Moção esclarecedora da verdadeira situação dos homens que vivem no mar — Inferiorizados em condições e salários aos empregados de empresas particulares — As sugestões enviadas à Constituinte, ao DASP, ao Ministério da Fazenda e à propria Alfandega do Rio de Janeiro

pe a Alfandega do Rio de Janeiro, em tonelagem e tipo às das Companhias de Na-

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO PARTICULARS:

Patrão Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Maquinista Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (mensais)

PESSOAL EPETIVO DA ALFANDEGA:

Patrão Cr\$ 1.800,00 (fim de carreira)

Maquinista Cr\$ 2.100,00 (fim de carreira)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (fim de carreira)

EXTRANUMERARIOS DIARIAS:

Patrão Cr\$ 1.200,00 (base de 25 dias)

Maquinista Cr\$ 1.175,00 (base de 25 dias)

Marinheiro Cr\$ 1.050,00 (base de 25 dias)

Pelo exposto pode o exa. ve- rificar a completa falta de equali- dade nos quatro dia- ristas extranumerários da Alfandega do Rio de Janeiro.

1º) As sugestões aqui apresentadas outra intenção não têm que a de esclarecer a verdadeira situação dos homens que trabalham no mar, velando dia e noite pelo cumprimento das nossas leis alfandegárias. Tem certeza os extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro-patrões, maquinistas e marinheiros que ao suem conhecidos e resultados do estudo mandado proceder pelo governo, serão eles atendidos em suas justas aspirações contando para isto com a sua vontade de v. exa.

2º) Os extranumerários dia- ristas não têm um padrão de trabalho estabelecido de acordo com cada classe em função, havendo certa diversidade de vencimentos, sendo que para trabalho igual, igual deve ser o salário, ressalvadas as gratificações por merito ou prêmio.

Estarão certos os patrões, maquinistas e marinheiros extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro, que se conseguira o preceito correto. Já

vigorante nos mais vários setores de trabalho de que, para

revelação particularizada, estando em vigor as seguintes tabelas de vencimentos:

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO PARTICULARS:

Patrão Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Maquinista Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (mensais)

PESSOAL EPETIVO DA ALFANDEGA:

Patrão Cr\$ 1.800,00 (fim de carreira)

Maquinista Cr\$ 2.100,00 (fim de carreira)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (fim de carreira)

EXTRANUMERARIOS DIARIAS:

Patrão Cr\$ 1.200,00 (base de 25 dias)

Maquinista Cr\$ 1.175,00 (base de 25 dias)

Marinheiro Cr\$ 1.050,00 (base de 25 dias)

Pelo exposto pode o exa. ve- rificar a completa falta de equali- dade nos quatro dia- ristas extranumerários da Alfandega do Rio de Janeiro.

1º) As sugestões aqui apresentadas outra intenção não têm que a de esclarecer a verdadeira situação dos homens que trabalham no mar, velando dia e noite pelo cumprimento das nossas leis alfandegárias. Tem certeza os extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro-patrões, maquinistas e marinheiros que ao suem conhecidos e resultados do estudo mandado proceder pelo governo, serão eles atendidos em suas justas aspirações contando para isto com a sua vontade de v. exa.

2º) Os extranumerários dia- ristas não têm um padrão de trabalho estabelecido de acordo com cada classe em função, havendo certa diversidade de vencimentos, sendo que para trabalho igual, igual deve ser o salário, ressalvadas as gratificações por merito ou prêmio.

Estarão certos os patrões, maquinistas e marinheiros extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro, que se conseguira o preceito correto. Já

vigorante nos mais vários setores de trabalho de que, para

revelação particularizada, estando em vigor as seguintes tabelas de vencimentos:

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO PARTICULARS:

Patrão Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Maquinista Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (mensais)

PESSOAL EPETIVO DA ALFANDEGA:

Patrão Cr\$ 1.800,00 (fim de carreira)

Maquinista Cr\$ 2.100,00 (fim de carreira)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (fim de carreira)

EXTRANUMERARIOS DIARIAS:

Patrão Cr\$ 1.200,00 (base de 25 dias)

Maquinista Cr\$ 1.175,00 (base de 25 dias)

Marinheiro Cr\$ 1.050,00 (base de 25 dias)

Pelo exposto pode o exa. ve- rificar a completa falta de equali- dade nos quatro dia- ristas extranumerários da Alfandega do Rio de Janeiro.

1º) As sugestões aqui apresentadas outra intenção não têm que a de esclarecer a verdadeira situação dos homens que trabalham no mar, velando dia e noite pelo cumprimento das nossas leis alfandegárias. Tem certeza os extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro-patrões, maquinistas e marinheiros que ao suem conhecidos e resultados do estudo mandado proceder pelo governo, serão eles atendidos em suas justas aspirações contando para isto com a sua vontade de v. exa.

2º) Os extranumerários dia- ristas não têm um padrão de trabalho estabelecido de acordo com cada classe em função, havendo certa diversidade de vencimentos, sendo que para trabalho igual, igual deve ser o salário, ressalvadas as gratificações por merito ou prêmio.

Estarão certos os patrões, maquinistas e marinheiros extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro, que se conseguira o preceito correto. Já

vigorante nos mais vários setores de trabalho de que, para

revelação particularizada, estando em vigor as seguintes tabelas de vencimentos:

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO PARTICULARS:

Patrão Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Maquinista Cr\$ 2.000,00 (mensais)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (mensais)

PESSOAL EPETIVO DA ALFANDEGA:

Patrão Cr\$ 1.800,00 (fim de carreira)

Maquinista Cr\$ 2.100,00 (fim de carreira)

Marinheiro Cr\$ 1.400,00 (fim de carreira)

EXTRANUMERARIOS DIARIAS:

Patrão Cr\$ 1.200,00 (base de 25 dias)

Maquinista Cr\$ 1.175,00 (base de 25 dias)

Marinheiro Cr\$ 1.050,00 (base de 25 dias)

Pelo exposto pode o exa. ve- rificar a completa falta de equali- dade nos quatro dia- ristas extranumerários da Alfandega do Rio de Janeiro.

1º) As sugestões aqui apresentadas outra intenção não têm que a de esclarecer a verdadeira situação dos homens que trabalham no mar, velando dia e noite pelo cumprimento das nossas leis alfandegárias. Tem certeza os extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro-patrões, maquinistas e marinheiros que ao suem conhecidos e resultados do estudo mandado proceder pelo governo, serão eles atendidos em suas justas aspirações contando para isto com a sua vontade de v. exa.

2º) Os extranumerários dia- ristas não têm um padrão de trabalho estabelecido de acordo com cada classe em função, havendo certa diversidade de vencimentos, sendo que para trabalho igual, igual deve ser o salário, ressalvadas as gratificações por merito ou prêmio.

Estarão certos os patrões, maquinistas e marinheiros extranumerários dia- ristas da Alfandega do Rio de Janeiro, que se conseguira o preceito correto. Já

vigorante nos mais vários setores de trabalho de que, para

revelação particularizada, estando em vigor as seguintes tabelas de vencimentos:

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO PARTICULARS:

Sociais

ANIVERSARIOS

Passei anos hoje:
Senhores:
Marcelino Diogo;
Nelson Alves;
Joaquim Melo;
Senhoras:
Dalia Bastos, esposa do sr. Fernand Bastos;
Amlira Dantas, esposa do sr. Jose Dantas;
Poucos anos, ontem o dr. Azer Giliotti, oficial de gabinete do Presidente da Assembleia Constituinte.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem o menino Chau-
dio, filho do casal Valdemar
Maria Ribeiro.

NOIVADOS

Contratou noivas com a srta.
Maria de Lourdes Lima, o sr.
Humerto Biqueira.

ALMOÇO

A Casa do Estudante do Brasil e o Instituto Brasileiro-Estados Unidos oferecerão no próximo dia 5 de Junho um almoço de despedida ao professor Carleton Sprague Smith, que retornará ao seu país.

O almoço será realizado no restaurante do C. E. B., na rua Santa Ifigênia 305, achando-se as listas de adesões na C. E. B., Instituto Nacional de Música e na secretaria do Instituto, à rua do México 90, 7º andar.

TENHA CABELO BOM
USANDO

Torna lisos os cabelos mesmo
nas pessoas de côn-

nas
Perfumarias e Farmacias

Cinema na A. B. I.

A QUEDA DE BERLIM
No próximo dia 4 de junho, no auditório da ABL será passado, em duas sessões especiais o filme "A queda de Berlim", que mostra em toda a sua plenitude, o que foram as terríveis batalhas travadas para a ocupação da capital do nazi-fascismo.

Agora que os desprazados remanescentes do fascismo, tentam se reorganizar e pôem a cabeça de fora, a fim de lançar o mundo numa nova e mais dura guerra, é oportuna a representação ao povo brasileiro desse filme.

As sessões serão independentes, sendo uma às 18.15 e a outra às 20.30, e os ingressos podem ser encontrados na Livraria José Olympio, à rua do Ouvidor, 119.

Um grande equívoco
(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)
para lá, em confusão com os moradores da zona, os milhares de interessados no conflito? Não. O que havia era apenas isto: uma forma pouco imaginativa de proibir.

Por isso, os organizadores não se conformaram. Usavam de um direito, o de se manifestar em praça pública, reconhecido em todos os países pretendentes civilizados. Em pais civilizados, um partido político não pode licença para realizar seus comícios. Comunicou o fato à polícia para que esta lhe garantisse o seu direito. A missão da polícia não é impedir. Nem sequer é resolver. É garantir, é defender. Isso é o que ignora, ou pretende ignorar, o sr. chefe de polícia.

Os jornais relataram como durante toda a quinta-feira representantes autorizados procuraram parlamentares com o Ministro da Justiça e outras autoridades. Quando viram a impossibilidade do Comício, já era tarde. Houve o que todos conhecem e que é preciso não lembrar, para que as cores do quadro não quebrem a serenidade da análise.

Vem agora o grande, e supremo equívoco. A violência não resolve. Já se lembrou que a polícia tinha meios tão eficientes e bem mais humanos, de dissolver a massa e mesmo reprimir possíveis provocações: e gás lacrimogêneo, as bombas d'água, o clássico, o valente "caso - tete". Positivamente, não precisava metralhar. Eram perfeitamente dispensáveis aqueles indivíduos de revolver em punho a ameaçar os últimos remanescentes da praça. E aqueles "iras" que aos seis e oito se precipitavam aos pontapés contra populares isolados por entre insultos, procurando mascarar, para possíveis assistentes, a brutalidade e a covardia, fingindo reagir contra hipotéticas agressões.

Fora abuso. E errado. Não serão pancadas, nem tiros, nem assassinatos que acabarão, com qualquer partido político. Muito menos com um partido identificado justamente com a grande massa familiar e sofrida. Na hora dos tiroteios ouviam-se frases que deviam ser conhecidas do senhor chefe de polícia. Ouviram de muitos: "Não corram. Não corram! Nós já estamos morrendo de fome, um tiro a mais não faz mal!" E' preceito que se convergencia o governo: ninguém deixará de ser comunista por temor à cedela e à violência. Principalmente numa hora de fome e desespero geral. E a indignação contra as brutalidades públicas aumentará ainda mais o número de simpatizantes do partido que levou as urnas, nas últimas eleições, mais de meio milhão de brasileiros.

Nunca caso como este, a pior política é a da violência.

A somente agravar o suposto mal.

A menos que o desejo do go-
verno seja, ao contrário do que

asssegura e proclama, não repra-
mir, mas incentivar e encorajar.



EM PROTESTO CONTRA A CARESTIA DA VIDA — Em sinal de protesto contra a carestia da vida, trezentos e cinqüenta operários da Fundição Americana paralisaram suas atividades no dia de ontem, às 1130 da 1845 horas. Uma comissão dos seus trabalhadores esteve em nossa redação, aproveitando a oportunidade para hipotecar intensa solidariedade aos trabalhadores de Santos, salientando ainda que esperam do Governo a abertura imediata do Sindicato dos Bancários, assim como madi das confraternas que preservem esses organismos da ação policial e fará lo o sr. Negro de Lima. A comissão protestou ainda contra a chacina da noite de 23, esternando sua firme convicção de que o Governo, para contar com o apoio decisivo do povo e poder marchar para uma democracia verdadeira, precisará, o mais rapidamente possível, afastar dos postos de responsabilidade, em que atua se encontram, os fascistas tipo Imbabashy, Lira e sequazes. Na gráfica, membros da referida comissão.

FELICITAÇÕES À TRIBUNA POPULAR

Novos telegramas que recebemos por motivo do primeiro aniversário deste jornal

Amigo(a) — congratula-se com a "Tribuna Popular" fazendo votos para que continue a prestar os mesmos relevantes serviços em benefício da dignidade da Imprensa. Saudações. (a) Alfredo Bevilacqua.

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante congratula-se com esse órgão pela passagem do seu primeiro aniversário. Diretor Lemos, secretário. (a)

A céuula "João Batista Coelho" agrada ao querido jornal, o comparecimento de um representante seu, em sua sede, no dia 22, e congratula-se com os seus diretores, redatores e demais funcionários por motivo do transcurso do seu aniversário. Augurando muitas felicidades e que essa nova fase, ora iniciada, seja de intensa luta em prol da democracia em nossa Pátria, sem a qual não é possível viver dignamente. Saudações comunistas. (a) Manoel Vencenzo Campos da Paz.

Com a "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e prosperidade ao órgão do povo e para o povo, elemento necessário e seguro da implantação da verdadeira democracia no Brasil. (a) Manoel Vencenzo Campos da Paz.

Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

"Aos denodados companheiros da "Tribuna Popular", votos sinceros de longa vida e para o progresso e para a fraternidade. (a) Secretário político.

São Cristovão e Bangú no sábado: --

sabe-se que existe interesse do Bangú, em que seja antecipada para sábado, a sua peleja com o São Cristovão. Pode-se dizer mesmo que os suburbanos estão apenas aguardando a palavra dos alvos para a conclusão do assunto.

A despeito das negociações
não terem caráter oficial,

BATATAIS ESTREARÁ CONTRA O FLUMINENSE

O recente insucesso do América frente ao Vasco da Gama, veio pôr em evidência uma série de falhas do que era dirigido por Olivaldino, principalmente no setor defensivo.

BATATAIS

Apesar de Vicente e mesmo Osny viverem desempenhando a contento, tendo mesmo surpresas de vulto, a direção técnica do time rubro pretendo fazer estrear o "clássico" de domingo o famoso guarda-redes Batatais. Convém assinalar que o veterano arqueiro vem treinando com assiduidade, a fim de corresponder à expectativa dos inúmeros "fans" do América, que vêem no compromisso de domingo ótima oportunidade para a reabilitação do seu quadro. Não resta dúvida que a presença de Batatais no sexteto defensivo americano em muito contribuirá para sua eficiência, pois a grande classe e experiência do veterano guarda-redes, por certo, dará nova moral aos seus companheiros.

DOMINGO O SENSACIONAL DERBY DE 1946

GOYO E GARBOSA II NOVAMENTE EM AÇÃO

As corridas programadas de sábado, para ser disputado na Glória:

1.º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 10.000,00

As 11,10 horas

Hs.

1 - Cachorro 45

30 MIL PESSOAS NO COMICIO, EM SANTOS, DO 1.º ANIVERSARIO DA LEGALIDADE DO P.C.B.

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 311 FEIRA, 28 DE MAIO DE 1945



A TARDE DO DIA 23 O JORNALISTA DARIO SILVA MONTEIRO foi preso e violentamente empurrado para dentro do carro da polícia, quando, acompanhado de sua esposa, caminhava pela rua 13 de Maio, Sábado, às 13 horas, o advogado Raul Lima e Silva requereu "habeas-corpus" para o mesmo, sem que até à noite de ontem tivesse aquele jornalista recuperado a sua liberdade. A fim de protestar contra mais essa arbitrariedade da justiça, o chacinador Pereira Lira e o Cel. Imbasahy, estiveram, ontem, em nossa redação, um numeroso grupo do Comitê Democrático do Fluminense, do qual o sr. Dario é um dos fundadores. A comitada estava composta das seguintes pessoas: drs. Edgar Almeida Loureiro, Antônio Moreira Lima e Pedro Braga Filho; mrs. Durval Gonçalves, José Costa Bouças, jornalista Mauá de Sena Pereira, Diana Gilbert, Heloisa Prestes, Aurora Fernandes Silveira, Augusto Belém, Irene Amando, Rivanda Cardoso, Obed Cardoso e Maria Barroca.

DEPOIS DA CHACINA, PREMIARAM OS SOLDADOS

Com a miseria de Cr\$ 1,50 de aumento na etapa, julgam corromper as

praças da Polícia Militar

No dia imediato ao massacre do povo no Largo da Carioca, o boletim da Polícia Militar anunciará o aumento de Cr\$ 1,50 na etapa. Com essa insignificância de um cruzeiro e meio, querem os responsáveis pelo derramamento de sangue brasileiro atenuar o

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 162 - RIO
(fundada em 1934)

Conferência do Prof.

Mira y Lopez

O professor Mira y Lopez, conhecido psiquiatra, proclamará amanhã, 29, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência sobre o tema: Psicologia do homem infeliz".

A conferência é patrocinada, além de outras organizações, pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol.

A ABAPe pede a todos os seus sócios e amigos que adquiram entradas para a conferência, na sua secretaria, pois uma parte das rendas será doada ao seu movimento de ajuda aos refugiados espanhóis.

ALEMANHA — Segundo um despacho de Francfort, os comunistas e liberais pediram a anulação das eleições gerais na zona norte-americana de ocupação da Alemanha "porque houve irregularidade nas listas eleitorais". — (U. P.) —

Egito — Telegrama de Cairo, citando círculos bem informados, diz que os reacionários emigrados lugoslavos no Oriente Próximo, particularmente no Egito, há muito vêm distribuindo amplamente falsos documentos, inclusive passaportes e documentos de identificação pessoal, etc. Quase todos os "chettiks" e outros reacionários lugoslavos no Egito têm um ou outro documento falso, que lhes dá o direito de se movimentar livremente pelo Oriente Próximo ou permanecer no Egito. Algumas dessas pessoas, contrabandistas, especuladores e reacionários lugoslavos, têm a sua quadrilha própria, negoclando com narcóticos trazidos de outros países para o Egito. — (A. P.)

Espanha — Uma nova prova de que a Espanha franquista não somente um refúgio, mas também um centro de ação para os reacionários, acaba de ser dada por uma descoberta feita pela polícia da segurança francesa. Descobriu-se um aparelho clandestino que assegurava o envio de correspondência, mensagens, etc., entre a Alemanha e a Espanha. Foram efetuadas várias prisões, figurando entre os prisioneiros a alemã Rosa Broder, de Sarrebruck. — (Mundo Obrero, para Interpress)

Embora a guerra na Espanha tenha terminado há sete anos, o racionalismo de pão mais baixo da Europa é o que sofre o povo espanhol. 100 gramas de pão diariamente é o que Franco dá aos espanhóis. Durante longos períodos, em certas regiões, como ocorreu em Manresa, Barcelona, Mataro, etc., a população tem ficado literalmente sem pão. Entretanto, a última colheita de trigo ascendeu a 18 milhões de quintais. Isso permitiu uma ração de 250 a 300 gramas de pão por dia. Além disso, a Espanha tem recebido da Argentina, Estados Unidos e de outros países, importantes quantidades de trigo. Isso demonstra as proporções gigantescas do "mercado negro", pelo qual são responsáveis os próprios falangistas. — (Mundo Obrero, para Interpress)

Dados concretos da Espanha demonstram que as medidas de bloqueio das bens alemães, que Franco tomou como consequência da pressão aliada, foram medidas puramente formais. Os nazistas continuam controlando seus capitais e suas indústrias e as disposições aliadas são buriladas. Em Barcelona, por exemplo, o hitlerista Correa, governador civil na ocasião, previu os alemães, seguindo instruções superiores, dez dias antes de que fosse decretada a medida. Os alemães retiraram todos os seus bens bancos, converteram seus bens imobiliários e transformaram suas sociedades, que apareceram como sociedades espanholas. Nos bens mais importantes nemhuma comuna corrente alemã tinha mais de 10 peças no dia em que começou a vigorar oficialmente o bloqueio. Falangistas espanhóis encobrem, além disso, com suas firmas, os capitais nacionais. Assimila-se o caso do Hotel Ritz de Barcelona, e de numerosas casas de bistro da Gracia, em Madrid, que são propriedade de alemães, através de nomes falangistas. — (Mundo Obrero, para Interpress)

SANTOS, 24 (Do enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — Perante uma assistência calculada em 30 mil pessoas, realizou-se ontem, às 20,30 horas, na Praça da República, um grande comício em homenagem ao primeiro aniversário da legalização do Partido Comunista do Brasil, promovido pelo Comitê Municipal dos Santos do PCB.

Apesar de todas as provocações policiais destes últimos dias, do aperto militar e da ocupação da cidade por forças da terra, mal ar, como se fizessem uma campanha conquistadora, pelo invasor inimigo, os trabalhadores e o povo da terra de José Bonifácio, o Patriarca da Independência, se concentraram na praça histórica de Santos para ouvir a palavra dos seus líderes, entre os quais o deputado e romancista Jorge Amado.

A's primeiras horas da noite, todas as celulas do Partido Comunista se dirigiram para a Praça da República, conduzindo cartazes com estes dizeres: "Pedimos a Liberdade dos operários presos"; "Liberdade para o professor João Táboas Cadorniga"; "Liberdade para o jornalista Vitor Martorelli"; "Abre as ilhas do pão, a carência e a miséria"; "Pela desocupação de nossas bases"; "Pela desocupação militar de Santos".

INICIO DO COMICIO
Ao som de marchas patrióticas, é dado início ao comício, debaixo dos aplausos da grande multidão, que dá vidas aos operários presos pela polícia do bando. O deputado Amado, vivas ao Partido Comunista e ao seu maior líder, Luis Carlos Prestes, e ao deputado comunista eleito pelos estivadores e pelo povo de Santos, Oswaldinho Pacheco do Bairro. Daí que a grande comunidade, secundada por outras partidárias democráticas, pertencentes a outros partidos políticos, havia obtido a aprovação do envio a esta cidade de uma comissão de constituintes para proceder a um rigoroso inquérito sobre as configurações de terror aqui criadas pelo ministro falangista Negro de Lima. Entretanto,

inabalável determinação de resistir contra os remanescentes do fascismo em nossa pátria, cujos chefes já desmorotados, abriga Negro de Lima, Marechal Soares, Pereira Lira, Imbasahy, Alício Souto e Oliveira Sobrinho.

O DISCURSO DE JORGE AMADO
Palaram, em seguida, o ferro-

válio M. noel Ferreira, membro do Comitê Municipal de Santos do PCB, e as esposas de destacados santisistas presos, Iracy Caminha e Amélia de Araújo Gomes. Também falou o militante comunista aíra, Jandira Marçal, que declamou o poema de um conhecido poeta brasileiro.

Sob delirantes aplausos da

multidão, que repetia insistente mente o seu nome, o deputado comunista Jorge Amado, começo o seu discurso dizendo que traçou o ponto da cidade heróica a saída da sua bandada, e, muito especialmente, do seu maior líder Luis Carlos Prestes, e do deputado comunista eleito pelos estivadores e pelo povo de Santos, Oswaldinho Pacheco do Bairro. Daí que a grande comunidade, secundada por outras partidárias democráticas, pertencentes a outros partidos políticos, havia obtido a aprovação do envio a esta cidade de uma comissão de constituintes para proceder a um rigoroso inquérito sobre as configurações de terror aqui criadas pelo ministro falangista Negro de Lima. Entretanto,

— Continuando, Pedro, Vargas, e atentou nota, os deputados comunistas, lembrando a violências e as arbitrariedades aqui praticadas, pela polícia, na prisão de Oliveira Sobrinho, que continua prestando serviços a pacíficos trabalhadores, e, juntando os seus laços com os amigos e resolvendo mais sobre.

APOIO INTERNACIONAL AO ESTIVADORES DE SANTOS
Continuando o seu belíssimo discurso, sempre enunciando pelas imprevidas de aplausos a compacta multidão que se aglomerava na praça vizinha ao marco porto da América Latina, e representado pelo povo Jorge Amado, que os heróicos estivadores e os quatro santisistas presos, não estavam a mesma luta heróica. O presidente do todo o Brasil e do mundo também estava com os seus amigos, jornada histórica, e cita o exemplo dos estivadores da Suécia e da África que, ao acabar de tomar a resolução de não mais trabalharem para os barcos franceses, citou a solidariedade dos professores e escritores do México, e dos trabalhadores da América Latina, através da gloriosa CTAL que é presidida pelo grande líder comunista Lombardo Toledano. E termina:

— Negrito de Lima, Machado Cores, Pereira Lira, Imbasahy, Alício Souto e outros faziam aguinaldos no governo de general Dutra, e que só os principais culpados estavam sujeitos a terror que sofre o povo de Santos e o povo do Brasil interno, embora muitos degraus de que supõem. A vitória da Democracia é certa e fulminante".

Finalizando o comício, falou o deputado santisista e membro do Comitê Estadual do PCB, Luís Pereira Lima (Lulin), cujo descurso foi bastante aplaudido.

VASELINAS ESTERILIZADAS "CRUZ VERDE"
SIMPLÉS OU COMPOSTAS

Fábrica de Capas LEÃO COSTUMES E MANTEAUX

para homens e senhoras PREÇOS POPULARES Av. Mem de Sá 67, sob. TEL. 42-9513

do povo e líder sindical João Amazonas Pedroso. Foi um dos maiores comícios jamais realizados nessa capital e nem mesmo o aguaceiro impediu o povo de permanecer firme ouvindo a palavra do deputado Amazonas. Terminada a manifestação, o povo dispersou na maior ordem. O deputado Amazonas foi aclamado para ouvir o deputado acclamado.

ACLAMADÍSSIMO O DEPUTADO COMUNISTA JOÃO AMAZONAS

BELÉM (Do correspondente) — Apesar da chuva que caiu durante a tarde, realizou-se na Praça da República o comício-monstro comemorativo do primeiro ano de vida legal do Partido Comunista do Brasil. O acontecimento, que teve lugar no dia 23, atraiu uma imensa massa popular que acorreu ao local para ouvir o deputado

do povo e líder sindical João Amazonas Pedroso. Foi um dos maiores comícios jamais realizados nessa capital e nem mesmo o aguaceiro impediu o povo de permanecer firme ouvindo a palavra do deputado Amazonas. Terminada a manifestação, o povo dispersou na maior ordem. O deputado Amazonas foi acclamado para ouvir o deputado acclamado.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Armazém de sementes e molhos milho e sítios em grande escala SANTOS MARTINS & CIA. RUA XI, 10 e 12 TELEFONE: 42-3487 End. Telef.: — "MARSANTON" Ed. do Mercado Municipal, 162 a 165 (lado da Cantareira) Depósito: Rua da Miserabilidade, 2. RIO DE JANEIRO

SOFRÉ?
Use hervas medicinais do HERVANARIO MI-NEIRO FUNDADO EM 1917 Rua Jorge Rudge 112 Telefone 45-1117 Prop. G. DE SEABRA

PROTESTAM OS ESTUDANTES RESIDENTES NA "CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL"

contra a chacina do dia 23 no Largo da Carioca, quando as forças da Polícia Militar e da Polícia Especial, armadas pelos reacionários fascistas e com mandados de Alício Souto, metralharam o povo indefeso, vitimando homens e mulheres que clamaram por Democracia e por medidas que venham reafiar a ação criminal dos restos fascistas. Os estudantes que aparecem no clichê, representando a quase totalidade dos companheiros residentes na "Casa do Estudante", estiveram na Assembleia Constituinte, onde entregaram um abaixo-assinado expressando a repulsa de 38 jovens universitários democratas, comunistas e não comunistas, unidos em defesa das liberdades democráticas gravemente feridas por Pereira Lira, Imbasahy e seus criminosos mandantes.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO MARÍTIMO DE MONTEVIDÉU

1. Declara a mais ampla solidariedade aos trabalhadores do Porto de Santos por considerar que a luta empreendida por estes heróicos operários é a mesma pela qual tombaram mais de 50 mil.

2. Ante a atitude assumida contra os estudantes, lançará o maior efrônico protesto junto ao Governo Brasileiro, reclamando ao mesmo tempo a liberdade imediata de todos os presos políticos e sociais.

3. Dirigir-se por carta a todos os trabalhadores marítimos e portuários do continente para promover um movimento unificado de todos os trabalhadores com os operários de Santos coordenando a ação de todos os trabalhadores para que unidos aos de Santos, declaremos a mais franca solidariedade com o povo espanhol, restando-nos a carregar e desregar navios para a Espanha Franquista."

CABELOS BRANCOS QUEDA CASPA JATAM

PURÍSSIMA 16 - PEDROVUS 17

Título de eleitor encontrado

O nosso leitor, sr. Edmundo Coelho, fez entrega ontem, em nossa redação, de um título de eleitor pertencente ao sr. Alberto Silveira Lima e por ele encaminhado ao general Dutra, e que só os principais culpados estavam sujeitos a terror que sofre o povo de Santos e o povo do Brasil interno, embora muitos degraus de que supõem. A vitória da Democracia é certa e fulminante".

O documento em apreço tem n.º 32.494 e está dentro de uma capa de couro, encontrando-se na nossa portaria à disposição do seu proprietário.

PRESTES responde!

Em sua edição de sexta-feira última, ainda à venda nas bancas de jornais, Prestes responde à "enquête" do conhecido semanário "DIA-BATE":

— QUE NOS DARA A CONSTITUIÇÃO?

Preço do exemplar: 1 CRUZEIRO, apenas!

Contra os estivadores de Santos

O nosso leitor, sr. Edmundo Coelho, fez entrega ontem, em nossa redação, de um título de eleitor pertencente ao sr. Alberto Silveira Lima e por ele encaminhado ao general Dutra, e que só os principais culpados estavam sujeitos a terror que sofre o povo de Santos e o povo do Brasil interno, embora muitos degraus de que supõem. A vitória da Democracia é certa e fulminante".

Finalizando o comício, falou o deputado santisista e membro do Comitê Estadual do PCB, Luís Pereira Lima (Lulin), cujo descurso foi bastante aplaudido.

PROTESTAM OS ESTUDANTES RESIDENTES NA "CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL"

contra a chacina do dia 23 no Largo da Carioca, quando as forças da Polícia Militar e da Polícia Especial, armadas pelos reacionários fascistas e com mandados de Alício Souto, metralharam o povo indefeso, vitimando homens e mulheres que clamaram por Democracia e por medidas que venham reafiar a ação criminal dos restos fascistas. Os estudantes que aparecem no clichê, representando a quase totalidade dos companheiros residentes na "Casa do Estudante", estiveram na Assembleia Constituinte, onde entregaram um abaixo-assinado expressando a repulsa de 38 jovens universitários democratas, comunistas e não comunistas, unidos em defesa das liberdades democráticas gravemente feridas por Pereira Lira, Imbasahy e seus criminosos mandantes.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO MARÍTIMO DE MONTEVIDÉU

1. Declara a mais ampla solidariedade aos trabalhadores do Porto de Santos por considerar que a luta empreendida por estes heróicos operários é a mesma pela qual tombaram mais de 50 mil.

2. Ante a atitude assumida contra os estudantes, lançará o maior efrônico protesto junto ao Governo Brasileiro, reclamando ao mesmo tempo a liberdade imediata de todos os presos políticos e sociais.

3. Dirigir-se por carta a todos os trabalhadores marítimos e portuários do continente para promover um movimento unificado de todos os trabalhadores com os operários de Santos coordenando a ação de todos os trabalhadores para que unidos aos de Santos, declaremos a mais franca solidariedade com o povo espanhol, restando-nos a carregar e desregar navios para a Espanha Franquista."

A Light também manda no Ministério do Trabalho

Mais uma violência do sr. Negro de Lima: um fotografia presente, após apanhar um flagrante do ministro fascista, teve a maquina quase quebrada

Esgotados todos os recursos possíveis para resolver, com a empresa canadense, de maneira ampliável, as suas reivindicações, impediram que fosse incorporado, as suas reivindicações, impediram que fosse incorporado, a máquina fotografica, rebentada a fogo, só conseguiu a fotografia pelo grande custo do ministro, Genaro Bittencourt, indicado que recebeu gráfica mensal de cinco mil reais para praticar violências e que vive a vida de publicidade para desrespeitar os jornalistas presentes que ficaram no salão de espera, tiveram ocasião de testemunhar cenas que bem demonstram as lições da escola do ministro estatal.

Os jornalistas, que ficaram no salão de espera, tiveram ocasião de testemunhar cenas que bem demonstram as lições da escola do ministro estatal.

Depois, pela fotografia, que foi tirada por um fotógrafo presente quando apanhou o sr. Negro de Lima, contra esse vagabundo que, em vez de trabalhar, só querem cantar e fazer greve.

Depois, pela fotografia, que foi tirada por um fotógrafo presente quando apanhou o sr. Negro de Lima, contra esse vagabundo que, em vez de trabalhar, só querem cantar e fazer greve.

Depois, pela fotografia, que foi tirada por um fotógrafo presente quando apanhou o sr. Negro de Lima, contra esse vagab